

CDMAFRA

FUTEBOL, SAD

RELATÓRIO & CONTAS

Época Desportiva 2024/25

Clube Desportivo de Mafra –Futebol, SAD
Capital Social: 200.000 €
Sede: Rua Serpa Pinto n.º 89, Mafra
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Mafra e Pessoa Coletiva n.º 513 588 302

Índice

COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS 2
MENSAGEM DO PRESIDENTE 3
RELATÓRIO DE GESTÃO 5
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 12
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRA 16
ANEXO 3 – LIGA PORTUGAL 33
RELATÓRIO DE REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 38

COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Conselho de Administração

Presidente: Antonino da Costa Florindo

Vogal: Ove Pedersen

Vogal: Kenneth Andersen

Vogal: Telmo Florindo

Conselho Fiscal

Fiscal Único: Gomes Marques, Carlos Alexandre & Associada, SROC

Suplente: Vicente Pereira Gomes Marques

Administração

MENSAGEM DO PRESIDENTE



Antonino Costa Florindo
Presidente Clube Desportivo de Mafra – Futebol, SAD

Estimados sócios, adeptos e simpatizantes,

Chegou ao fim mais uma época desportiva, marcada por enormes desafios e, infelizmente, culminando no cenário mais adverso: a descida de divisão. A temporada 2024-2025 revelou-se particularmente exigente, não tendo sido possível replicar em campo a qualidade demonstrada nas épocas anteriores na Liga Portugal 2, apesar do significativo investimento realizado pela nossa Sociedade Desportiva em serviços de apoio e infraestruturas, com o intuito de proporcionar as melhores condições aos nossos atletas e equipa técnica.

Durante este último ano, a administração manteve a aposta estratégica na valorização de jovens jogadores, paralelamente a um forte investimento na estrutura física do clube. Destacam-se, neste âmbito, a substituição do relvado do Campo Dr. Mário Silveira por uma superfície de excelência reconhecida a nível nacional, bem como a construção de um novo edifício que contempla balneários modernos, escritórios, ginásio, auditório e um departamento médico totalmente renovado.

No terceiro ano de atividade da equipa de Sub-23, foi possível observar uma evolução significativa, aproximando o seu nível competitivo ao das restantes equipas da competição. Este projeto cumpriu o seu principal objetivo: potenciar atletas para a equipa principal. Contudo, devido à descida da equipa sénior aos campeonatos não-profissionais, este projeto não continuará na próxima época.

Em contrapartida, a partir da próxima temporada, a SAD assumirá a gestão da equipa de Sub-19, que competirá na primeira divisão do Campeonato Nacional de Juniores A. Esta decisão reforça o compromisso da administração com a formação e desenvolvimento de jovens talentos, assegurando a continuidade do trabalho de excelência realizado pelos departamentos de scouting e formação.

Apesar dos resultados desportivos negativos, acreditamos que, por vezes, é necessário dar um passo atrás para reestruturar e reorganizar, com vista a um crescimento sustentado. Assim, definimos os seguintes objetivos estratégicos para a próxima temporada:

1. Reforçar o plantel da equipa principal, com o propósito de regressar à Liga Portugal 2 no mais curto espaço de tempo.

2. Prosseguir com o investimento na melhoria das infraestruturas, assegurando condições cada vez mais adequadas aos atletas e ao staff, e preparando o clube para os desafios futuros.

3. Continuar o processo de profissionalização da estrutura do clube, alinhando-a com as exigências das competições nacionais.

4. Desenvolver a equipa de Sub-19, com o intuito de potenciar jovens talentos para a equipa profissional, consolidando a aposta na formação.

Por fim, deixo uma palavra de profundo agradecimento a todos os atletas, técnicos e colaboradores que integram esta grande família que é o Clube Desportivo de Mafra Futebol, SAD. Agradeço igualmente aos nossos parceiros, sócios e fornecedores pela confiança depositada ao longo dos anos, fruto de uma relação sólida e da credibilidade que o clube tem vindo a consolidar.

Com determinação e união, acreditamos que o futuro será de superação e sucesso.

Antonino Florindo (José Cristo)
Presidente do Conselho de Administração
do Clube Desportivo de Mafra Futebol, SAD

Relatório de Gestão



1. INTRODUÇÃO

Ex.mos Acionistas,

Nos termos da lei e dos estatutos, vem a administração do Clube Desportivo de Mafra – Futebol, SAD, com sede na Rua Serpa Pinto n.º 89, Mafra, com um capital de 200.000,00 € submeter à apreciação de V. Exas, o presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico compreendido entre 01 de julho de 2024 e 30 de junho de 2025.

É elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais e contem uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da SAD, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

As demonstrações financeiras encontram-se preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilístico (SNC), referencial contabilístico português publicado em 13 de julho de 2009 através do Decreto-Lei n.º 158/2009 – Pequenas Entidades.

1.1 APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

O Clube Desportivo de Mafra Futebol SAD foi registada em 17 de dezembro de 2021 por escritura pública por transformação da anterior Sociedade Desportiva Unipessoal por Quotas, com a entrada de novos acionistas.

Em maio de 2023, realizou-se a transmissão de ações ficando a acionista Football Collective A/S com 80% do capital, a Footclub Investments, SGPS com 10% e o Clube fundador, Clube Desportivo de Mafra, com uma participação de 10% no capital da SAD, clube este fundado em 1965.

1.2 ATIVIDADE DESPORTIVA

A equipa principal do Clube Desportivo de Mafra – Futebol, SAD terminou a época de 2024/2025 em 18º lugar, com 27 pontos no lugar de despromoção à Liga 3.

Depois de sete anos consecutivos no futebol profissional, um percurso que enche de orgulho todos os que fazem parte desta casa, reconhecemos que esta temporada ficou aquém das expectativas e, acima de tudo, longe do que os nossos adeptos mereciam. O planeamento, o esforço e a vontade que colocámos em cada jogo e em cada decisão não foram suficientes para alcançar os objetivos traçados.

Assumimos, com total humildade, os erros cometidos. Sabemos que o amor ao clube, por parte de todos os que nos acompanham — adeptos, atletas, colaboradores e parceiros — exige transparência, respeito e verdade. É com esse espírito que encaramos este momento.
Este é o início de uma nova etapa. Uma etapa em que reafirmamos o nosso compromisso com o crescimento sustentado, com o desenvolvimento dos nossos jovens, com o respeito pela identidade que nos liga à nossa terra e à nossa gente.

Este ano começámos a melhorar as nossas infra-estruturas. Renovámos o nosso campo de treinos ao mais alto nível possível e construímos novas instalações junto ao mesmo. Balneários, ginásio, salas médicas, escritórios para a equipa técnica e para as operações diárias — tudo ao melhor nível que se pode encontrar em Portugal.

Confiamos que estes investimentos, juntamente com as lições desta época, trarão um futuro brilhante ao CD Mafra e levarão o futebol jovem e sénior a novos patamares no clube.

Plantel Principal 2024/2025

JOGADORES

Martin Fraisl
Francisco Lemos
Guilherme Christino
Mark Ugboh

Fabinho
Paulinho
Daniel Lucas
Pontus Texel
Moussa Camara
Rodrigo Freitas
Diogo Capitão
Gui Ferreira
Djé Beni
Pedro Pereira
Kauê Alves
Ilounga Pata
Raphael Rossi
Bryan Passi
Kevin Ibouka

Santiago Serra
Tiago Trindadae
Alamara Djabi
Andreas Nibe
Chris Kouakou
John Kolawole
Andrey Sousa
Gonçalo Barros
Yacouba Maiga
Vitor Gonçalves

Guilherme Silva
Stanley Iheanacho
Valter Monteiro
Miguel Falé
Jonathan Lind
Bryan Róchez
Juan Felipe Moreno
José Marques
Lucas Gabriel
Alhaji Kamara
Friday Etim
Rodrigo Matos





TREINADORES

Paulo Alves
Jorge Prisca
Ricardo Vaz
Pedro Guerreiro

Sub23 2024/2025

JOGADORES

Rodrigo Estevão
Guilherme Christino
Francisco Lemos
Mark Ugboh

Djé Beni
Miguel Penisga
Fabinho
Sebastião Leandro
Buba
Moussa Camara
Kevin Ibouka
Paulinho
Ilounga Pata
Martim Freitas
Pedro Pereira
Diogo Lopes
Eduardo Fernandes
Diogo Capitão
Daniel Lucas

Guilherme Martins
John Kolawole
Afonso Longa
Andrey Souza
Cláudinho
Santiago Serra
Alamara Djabi
Eduardo Sami
Gonçalo Barros
Tiago Trindade

Juan Felipe Moreno
Linson Chiquemba
Jonathan Lind
Humberto Tulau
Aires Nanque
Rodrigo Cruz
Valter Monteiro
Rafael Jordão
Guilherme Silva
Breno Zanetti
Felizandro Jorge
José Marques
Adamo Junior
Rodrigo Matos



TREINADORES

Daniel Rosendo
Ruben Franco
Rafael Casimiro
Carlos Teixeira

2. ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

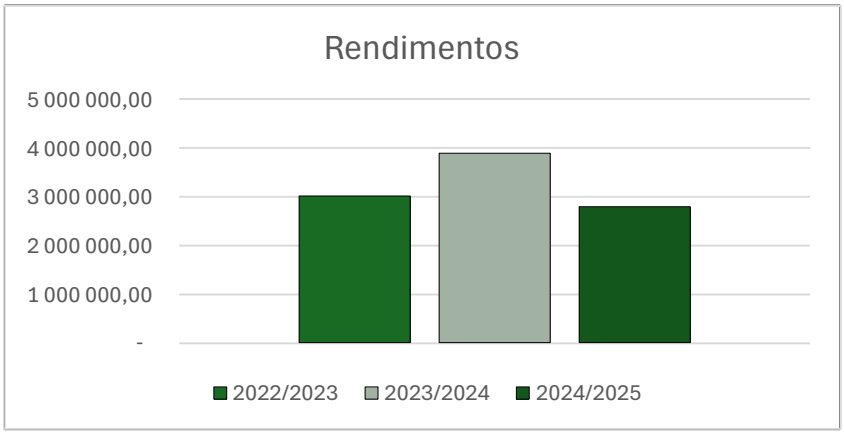
O crescimento da economia portuguesa deverá situar-se em 1,6% em 2025, 2,2% em 2026 e 1,7% em 2027, e a inflação deverá estabilizar em valores inferiores a 2% em todo o horizonte de projeção. O crescimento da atividade continuará a ser acompanhado por aumentos do emprego e ganhos reais do rendimento das famílias. A aceleração em 2026 tem subjacente a hipótese de uma recuperação do atraso na execução dos fundos do PRR. Tendo por base as projeções do Eurosistema, o crescimento do PIB em Portugal deverá manter-se superior ao da área do euro (0,7 pp em média), enquanto o diferencial de inflação permanecerá próximo de zero.

As tensões comerciais e a maior incerteza limitam a atividade económica, mas os efeitos do alívio das condições financeiras, das maiores entradas de fundos da UE e da robustez do mercado de trabalho dominam em 2026

Neste contexto, espera-se um menor crescimento do PIB e do comércio mundiais, mas a procura externa dirigida a Portugal deverá ser menos afetada, refletindo o peso dominante da UE nas exportações nacionais. A incerteza elevada gerada pela sequência de anúncios de tarifas penaliza o crescimento, em particular do investimento, mas deverá reduzir-se gradualmente no horizonte de projeção. Os efeitos destes choques negativos são atenuados pelo impacto sobre a atividade na área do euro (e indiretamente sobre a procura externa dirigida a Portugal) do aumento previsto da despesa pública em defesa e infraestruturas em vários países europeus em 2026–27. A política monetária na área do euro tornou-se menos restritiva, após ter contribuído para a convergência da inflação para o objetivo de 2%. Os mercados esperam novas descidas das taxas de juro oficiais em 2025, para valores que se situam dentro do intervalo de estimativas para a taxa de juro nominal no longo prazo.

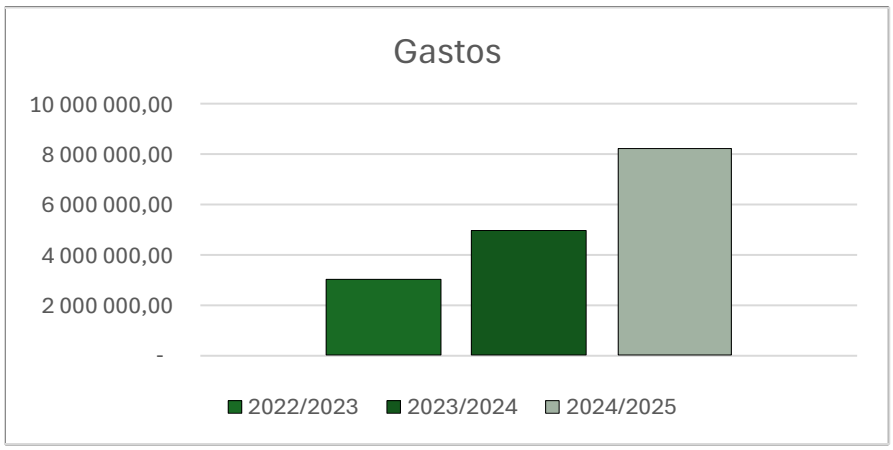
3. ANÁLISE DA ATIVIDADE E DA POSIÇÃO FINANCEIRA

Na época de 2024/2025 os resultados espelham o investimento realizado em atletas de alta performance para a equipa principal. Os rendimentos atingiram um valor de 2.818.778,46 €, principalmente devido às transações de direitos de atletas.



	2022/2023	2023/2024	2024/2025
Vendas	460,20	682,17	10 780,65
Prestações de Serviços	2 787 601,77	1 274 461,66	1 084 653,42
Outros Rendimentos	231 234,99	2 634 032,96	1 723 344,39

Relativamente aos gastos incorridos no período do exercício económico ora findo, constata-se um acréscimo significativo nos custos, principalmente na rúbrica de gastos com o pessoal devido às contratações realizadas para o plantel.



	2022/2023	2023/2024	2024/2025
FSE	719 414,66	1 237 111,23	1 501 200,27
Pessoal	2 290 033,29	3 277 011,81	4 810 678,75
Outros Gastos	49 459,53	457 755,02	1 925 171,50

Resultado Líquido

O resultado líquido da época de 2024/2025 foi negativo no total de € 5.444.585,00, resultado este bastante negativo comparativamente ao apresentado em junho de 2024 que totalizou um prejuízo de 1.075.109,24 €.
Conclui-se que o maior peso na estrutura de gastos se centra nos gastos com o pessoal e fornecimentos e serviços externos.
Analisando a estrutura dos rendimentos, a rúbricas de serviços prestados e outros rendimentos são as que mais contribuem para a estrutura global dos rendimentos.

Resultado Operacional

O resultado operacional foi negativo em 5.389.388,42 euros. O mesmo período da época anterior apresentou um resultado negativo de 1.017.660,88 euros.

Gastos com Pessoal

Os gastos com o pessoal, comparativamente ao mesmo período da época anterior sofreram um aumento bastante significativo, de forma a elevar o nível de seleção de jogadores e equipa técnica de forma a garantir o sucesso atingido na época anterior.

Ativo

O Ativo a junho de 2025 ascende a 4.279.217,14 euros, o que representa um decréscimo de cerca 12%, relativamente ao valor apresentado no final da época de 2023/2024 de 4.876.348,81 euros.

Passivo

O passivo apurado a junho de 2025, apresenta um valor de 3.912.282,51 euros, o que representa um decréscimo pouco significativo de cerca de 3%, relativamente ao valor apresentado no final da época de 2023/2024 de 4.013.881,61 euros.
O passivo não corrente é de 1.985.116,59 euros, enquanto o passivo corrente ascende a 1.927.165,92 euros.

Capital Próprio

O capital subscrito é de 200.000,00 euros, o que acrescido às prestações suplementares de 7.173.450,00 euros, aos resultados transitados que são negativos em 1.572.325,32 euros e de 10.394,95 euros na rúbrica outras variações do capital próprio e do Resultado Líquido do período -5.444.585,00 euros, o que nos dá um capital próprio positivo de 366.934,63 euros.

Dividas ao Estado e a outros entes públicos

No cumprimento do estabelecido na Lei informa-se que não existem dívidas em mora ao estado, à Segurança Social ou qualquer outra entidade pública.

Conclusão

Com o objetivo de renovação do plantel, com uma redução da média de idades e a aquisição de talento com elevado potencial, expressam uma ambição e competitividade que a Administração deste clube pretende atingir, levando no curto prazo a resultados negativos, mas prevendo-se num futuro próximo obter rendimento com estes atletas e atingir os resultados tanto esperados.

A principal estratégia passa por conciliar o sucesso desportivo com o equilíbrio financeiro e económico, estando ambos interligados e dependentes.

4. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Após o termo do exercício a até à presenta data, não ocorreram factos relevantes que possam alterar os pressupostos na base dos quais este documento é produzido.

5. PERSPECTIVAS FUTURAS

O Clube Desportivo de Mafra Futebol, SAD, face ao cenário atual, tem como principais perspetivas futuras a venda de jogadores, devido à forte aposta na formação e contratação de jovens talentos.

Estamos também a preparar novas instalações de treino de nível superior na zona de Mafra, com 5 a 6 campos relvados e alojamento de alto nível para jogadores e staff. Uma nova academia irá receber jogadores da zona de Mafra, jogadores de várias regiões de Portugal e jovens jogadores internacionais. Já assinámos sete contratos de longo prazo com jovens jogadores e este ano beneficiámos deste trabalho de longo prazo ao formar dois jogadores para as seleções nacionais jovens portuguesas.

Confiamos que estes investimentos, juntamente com as lições desta época, trarão um futuro brilhante ao CD Mafra e levarão o futebol jovem e sénior a novos patamares no clube.

6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Clube Desportivo de Mafra, no período económico findo a 30 de junho de 2025 realizou um resultado líquido de -5.444.585,00 €, propondo a sua aplicação de acordo com o seguinte:

- 100 % para Resultados Transitados

Mafra, 01 de outubro de 2025

Administração

_____ _____

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Balanço em 30 de junho de 2025

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
ATIVO		30 JUN 2025	3O JUN 2024
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1 343 578,56	222 297,91
Ativos intangíveis	6	1 568 530,89	1 550 289,75
Investimentos financeiros	9	402,08	402,08
Créditos e outros ativos não correntes		0,00	0,00
		2 912 511,53	1 772 989,74
Ativo Corrente			
Inventários		0,00	0,00
Clientes	14	549 431,63	252 003,04
Estado e outros entes públicos	13	294 818,21	255 185,43
Capital subscrito e não realizado	14	0,00	0,00
Outros créditos a receber	14	170 619,48	2 409 158,73
Diferimentos	14	9 911,60	5 397,18
Outros ativos correntes		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	4	341 924,69	181 614,69
		1 366 705,61	3 103 359,07
Total do ativo		4 279 217,14	4 876 348,81
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	14	200 000,00	200 000,00
Ações (quotas) próprias		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio	14	7 173 450,00	2 223 450,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas legais		0,00	0,00
Outras reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	14	-1 572 325,32	-497 216,08
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	12 / 14	10 394,95	11 342,52
Resultado líquido do período	13	-5 444 585,00	-1 075 109,24
Total do capital próprio		366 934,63	862 467,20
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	7 / 8	1 662 760,00	900 000,00
Outras dívidas a pagar	14	322 356,59	0,00
		1 985 116,59	900 000,00
Passivo corrente			
Fornecedores	14	233 516,28	602 211,49
Estado e outros entes públicos	13	165 340,40	108 040,41
Financiamentos obtidos	7 / 8	359 900,00	1 845 454,31
Diferimentos		0,00	0,00
Outros passivos correntes	14	1 168 409,24	558 175,40
		1 927 165,92	3 113 881,61
Total do passivo		3 912 282,51	4 013 881,61
Total do capital próprio e do passivo		4 279 217,14	4 876 348,81

Administração

Contabilista Certificado

Demonstração dos Resultados por Natureza em 30 de junho de 2025

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		30 JUN 2025	30 JUN 2024
Vendas e serviços prestados	11	1 095 434,07	1 275 143,83
Subsídios à exploração	12	3 066,67	259 913,01
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-6 441,05	-425,25
Fornecimentos e serviços externos	16	-1 501 200,27	-1 237 111,23
Gastos com o pessoal	15	-4 810 678,75	-3 277 011,81
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	11	1 720 277,72	2 374 119,95
Outros gastos	16	-945 127,35	-35 225,20
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-4 444 668,96	-640 596,70
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-944 719,46	-377 064,18
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-5 389 388,42	-1 017 660,88
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	14	-28 883,64	-45 040,39
Resultado antes de impostos		-5 418 272,06	-1 062 701,27
Impostos sobre rendimento do período	13	-26 312,94	-12 407,97
Resultado líquido do período		-5 444 585,00	-1 075 109,24

Administração

Contabilista Certificado

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30 de junho de 2025

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		JUN 2025	JUN 2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		1 242 682,18	1 362 666,07
Pagamentos a fornecedores		-1 773 453,55	-1 761 890,35
Pagamento a pessoal	15	-2 585 299,71	-1 684 938,35
Caixa gerada pelas operações		-3 116 071,08	-2 084 162,63
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-12 407,97	-5 339,37
Outros recebimentos/pagamentos		-1 017 441,93	-880 621,86
Fluxos de caixa atividades operacionais (1)		-4 145 920,98	-2 970 123,86
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamento respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	5	-1 199 362,45	-103 783,70
Ativos intangíveis	6	-1 805 656,49	-1 705 335,93
Investimentos financeiros	9	0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	45 560,04
Ativos intangíveis		1 235 000,00	190 000,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		747,27	754,48
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento(2)		-1 769 271,67	-1 572 805,11
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamento obtidos		1 776 000,00	940 000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	14	4 950 000,00	2 000 000,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento	8	2 241 586,62	1 656 661,60
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamento obtidos	7	-1 041 509,40	-56 336,77
Juros e gastos similares	8	-574,57	-1 737,38
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Outras operações de financiamento	8	-1 850 000,00	-156 548,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		6 075 502,65	4 382 039,45
Variação de caixa e seus equivalentes(1+2+3)		160 310,00	-160 889,52
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	181 614,69	342 504,21
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	341 924,69	181 614,69

Administração

Contabilista Certificado

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRA

1. Identificação da entidade:

1.1 – Designação da entidade: Clube Desportivo de Mafra – Futebol, SAD.

1.2 – Sede: Rua Serpa Pinto n.º 89, Mafra

1.3 – Natureza da atividade: Clube de Futebol

O capital atual da sociedade ascende a 200.000,00 euros, pertencentes ao Clube Desportivo de Mafra (10%), Footclub Investments SGPS SA (10%), Football Collective A/S (80%).

A empresa encontra-se matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Mafra, sob o número 513 588 302.

As quantias apresentadas nas notas seguintes são referidas em euros.

As notas não mencionadas não se aplicam à Empresa ou respeitam a factos ou situações não materialmente relevantes ou que não ocorreram no exercício de 2024/2025.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 - As demonstrações financeiras:

a) Referencial contabilístico
As demonstrações financeiras da Empresa foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) das pequenas entidades (Decreto-Lei n.º 98/2015)

b) Pressuposto da continuidade
As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo
A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Outros créditos a receber", "Outros passivos correntes" e "Diferimentos".

d) Classificação dos Ativos e passivos não correntes
Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes
Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros
Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes
Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

2.2 - Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras:

Não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:

O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Empresa são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados nas rubricas "Juros e rendimentos similares obtidos" e "Juros e gastos similares suportados", se relacionados com empréstimos ou em "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", para todos os outros saldos e transações.

b) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", consoante se trate de mais ou menos valias.

c) Activos intangíveis

Os activos adquiridos são mensurados inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui as despesas adicionais de compra, sendo mantidos ao custo histórico na mensuração ocorrida em períodos subsequentes, sendo apenas sujeitos a testes de imparidade quando existem indicadores que apontem nesse sentido.

d) Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% sobre a matéria coletável até 50.000 euros, aplicando-se a taxa de 21% para a restante matéria coletável. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa é de 1,5%, bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88.º do

Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

Não foram efetuados quaisquer movimentos contabilísticos relacionados com a contabilização dos Impostos Diferidos, nos termos definidos na NCRF 25 – Impostos diferidos, uma vez que não existem quaisquer diferenças temporais entre o reconhecimento de rendimentos e gastos para fins contabilísticos e para fins de tributação.

e) Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outras créditos a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas na demonstração de resultados na rubrica "Imparidades de dívidas a receber", para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

f) Caixa, depósitos bancários e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui Caixa, Depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "Passivo corrente".

g) Provisões

A Empresa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação, não tendo reconhecido existência de contingências que pudessem conduzir à criação de Provisões.

h) Fornecedores e outras dividas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal.

i) Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

j) Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 3.b) e 3.c) acima, e as dívidas

pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

k) Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas e pelas prestações de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data das vendas ou das prestações dos serviços.

l) Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados com o desenvolvimento da atividade da empresa, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. Fluxos de Caixa

4.1 Comentário da administração sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso.

Não existem saldos indisponíveis para uso.

4.2 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1 247,76	23 934,15	25 181,91	0,00
Depósitos à ordem	24 956,60	13 768 633,11	13 451 665,02	341 924,69
Outros Depósitos	155 410,33	216 008,90	371 419,23	0,00
Total	**181 614,69**	**14 008 576,16**	**13 848 266,16**	**341 924,69**

5. Ativos fixos tangíveis

5.1 Divulgações por cada classe de ativos fixos tangíveis:

Descrição		Rubricas						Total
		Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	
Saldo inicial:								
Valor de aquisição		84 956,49	3 586,44	128 977,66	787,50	35 964,41	50 275,22	304 547,72
Depreciação acumulada		6 311,08	2 120,56	57 087,10	787,44	15 943,63		82 249,81
Imparidade acumulada								0,00
Valor líquido inicial		**78 645,41**	**1 465,88**	**71 890,56**	**0,06**	**20 020,78**	**50 275,22**	**222 297,91**
Movimentos do ano:								
	Aquisições em 1ª mão	415 875,58	9 789,96		9 356,00	75 688,30	1 117 081,97	1 627 791,81
(+)	Outras aquisições							0,00
	Trabalhos para a própria entidade							0,00
	Outras							0,00
	Alienações							0,00
(-)	Abates							0,00
	Depreciação do exercício	24 380,34	1 602,24	22 356,00	2 020,26	10 924,74		61 283,58
	Imparidade do exercício							0,00
	Reversões perdas por imparidade							0,00
	Transferências de ATF em curso						445 227,58	445 227,58
	Outras transferências							0,00
Total de movimentos do ano		**391 495,24**	**8 187,72**	**-22 356,00**	**7 335,74**	**64 763,56**	**671 854,39**	**2 011 735,81**
Saldo final:								
Valor de aquisição		500 832,07	13 376,40	128 977,66	10 143,50	111 652,71	1 167 357,19	1 932 339,53
Abates / Transferências		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	445 227,58	445 227,58
Depreciação acumulada		30 691,42	3 722,80	79 443,10	2 807,70	26 868,37	0,00	143 533,39
Imparidade acumulada		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor líquido final		**470 140,65**	**9 653,60**	**49 534,56**	**7 335,80**	**84 784,34**	**722 129,61**	**1 343 578,56**

A base de mensuração utilizada nos ativos fixos tangíveis que têm uma vida útil finita é o método da linha reta no registo das depreciações, imputadas numa base sistemática pelo período de vida útil que estimámos para cada um dos itens.

6. Ativos intangíveis:

6.1 Divulgações por cada classe de ativos intangíveis:

Movimentos	Rubricas			TOTAL
	Programas de computador	Outros activos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	
Saldo inicial:				
Valor de aquisição	3 000,00	1 871 955,27	22 770,20	1 897 725,47
Depreciação acumulada	1 499,85	345 935,87		347 435,72
Imparidade acumulada				
Valor líquido inicial	**1 500,15**	**1 526 019,40**	**22 770,20**	**1 550 289,75**
Movimentos do ano:				
Aquisições	11 065,00	1 834 263,49		1 845 328,49
Alienações		1 452 264,27		
Transferências			-22 770,20	
Depreciação do exercício	3 443,88	348 609,00		352 052,88
Imparidade do exercício				
Total de movimentos	**7 621,12**	**33 390,22**	**-22 770,20**	**1 493 275,61**
Saldo final:				
Valor de aquisição	14 065,00	2 253 954,49	0,00	2 268 019,49
Depreciação acumulada	4 943,73	694 544,87	0,00	699 488,60
Imparidade acumulada	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor líquido final	**9 121,27**	**1 559 409,62**	**0,00**	**1 568 530,89**

A base de mensuração utilizada nos ativos fixos intangíveis que têm uma vida útil finita é o método da linha reta no registo das depreciações, imputadas numa base sistemática pelo período de vida útil que estimámos para cada um dos itens.

O saldo da rubrica "Outros Ativos Intangíveis" inclui os custos associados à aquisição dos direitos de inscrição desportiva dos jogadores ("passes") incluindo encargos com serviços de intermediação, bem como os encargos com o prémio de assinatura do contrato de trabalho desportivo pago aos jogadores.

Os gastos de aquisição dos direitos dos jogadores profissionais de futebol são amortizados por duodécimos, seguindo o método da linha reta, durante o período de vigência dos seus contratos de trabalho desportivo.

7. **Locações:**

7.1 Quantia escriturada, pagamentos do período e pagamentos futuros dos contratos de locação:

		Locações Financeiras			
		Ativos Intangíveis	Ativos Fixos Tangíveis	Propriedades de Investimento	Total
1	Quantia bruta escriturada final		60 000,00		**60 000,00**
2	Amortizações / depreciações acumuladas		35 700,00		**35 700,00**
3	Perdas por imparidade e reversões				**0,00**
4	Quantia líquida escriturada final	**0,00**	**24 300,00**	**0,00**	**24 300,00**
5	Total dos futuros pagamentos mínimos da locação à data do balanço	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
5.1	Até 1 ano				**0,00**
5.2	De 1 a 5 anos				**0,00**
5.3	Mais de 5 anos				**0,00**
6	Valor presente do total dos futuros pagamentos minímos da locação	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
6.1	Até 1 ano				**0,00**
6.2	De 1 a 5 anos				**0,00**
6.3	Mais de 5 anos				**0,00**
7	Rendas contingentes reconhecidas como gasto do período				**0,00**
8	Total dos futuros recebimentos minímos de sublocação à data do balanço				**0,00**
9	Valor dos pagamentos reconhecidos em gastos do período				**0,00**

8. Custos de empréstimos obtidos:

8.1 Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos:

Os custos de empréstimos obtidos são reconhecidos como um gasto no período.

	valor contratual do empréstimo	valor do empréstimo		custos de empréstimos obtidos anuais suportados	
		corrente	não corrente	total	dos quais: juros
Empréstimos genéricos:					
Instituições e sociedades financeiras				12 123,64	11 336,18
Participantes de capital	1 662 760,00		1 662 760,00	16 760,00	16 760,00
Subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos					
Outros financiadores	359 900,00	359 900,00			
Empréstimos específicos:					
Instituições e sociedades financeiras					
Participantes de capital					
Subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos					
Outros financiadores					
Total	**2 022 660,00**	**359 900,00**	**1 662 760,00**	**28 883,64**	**28 096,18**

9. Investimentos financeiros

9.1 Divulgações por cada classe de investimentos financeiros:

Movimentos		Rubricas FCT	Total
Saldo inicial:			
	Valor de aquisição	402,08	402,08
	Depreciação acumulada		0,00
	Imparidade acumulada		0,00
	Valor líquido inicial	**402,08**	**402,08**
Movimentos do ano:			
(+)	Aquisições em 1ª mão		0,00
(+)	Outras aquisições		0,00
(+)	Trabalhos para a própria entidade		0,00
(+)	Outras		0,00
(-)	Alienações		0,00
(-)	Abates		0,00
(-)	Depreciação do exercício		0,00
(-)	Imparidade do exercício		0,00
	Reversões de perdas por imparidade		0,00
	Transferências de ATF em curso		0,00
	Outras transferências		0,00
	Total de movimentos do ano	**0,00**	**0,00**
Saldo final:			
	Valor de aquisição	402,08	402,08
	Abates / Transferências	0,00	0,00
	Depreciação acumulada	0,00	0,00
	Imparidade acumulada	0,00	0,00
	Valor líquido final	**402,08**	**402,08**

10. Inventários:

10.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada:

Os inventários são inicialmente reconhecidos pelo seu custo de aquisição ou de produção, o qual inclui os custos de compra, de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local atual e na sua condição. Subsequentemente, são mensurados e apresentados pelo mais baixo entre o custo histórico e o valor realizável líquido.
O método do custeio usado é o da fórmula do custo médio ponderado (ou FIFO), em que o custo de cada item é determinado a partir da média ponderada do custo de itens semelhantes no começo de um período e do custo de itens semelhantes comprados ou produzidos durante o período.

a) Apuramento do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas:

Descrição	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total
Inventários iniciais			0,00
Compras	6 441,05		6 441,05
Reclassificação e reg. de inventários			0,00
Inventários finais			0,00
CMVMC	**6 441,05**	**0,00**	**6 441,05**
Ajustamentos/perdas por imparidade do período			0,00
Ajustamentos/perdas por imparidade acumuladas			0,00
Reversão de ajustamentos/ imparidades do período			0,00
Inventários escriturados pelo JV - CV			0,00
Inventários dados como penhor de garantia a passivos			0,00
Inventários fora da empresa			0,00
Adiantamentos por conta de compras			0,00

11. Rédito:

11.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito:

O rédito compreende o justo valor da venda de bens e prestação de serviços, líquido de impostos e descontos, e é reconhecido quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos ativos vendidos são transferidos para o comprador, no caso da venda, e é reconhecido com referência à fase de acabamento relativamente aos serviços prestados.

11.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Rédito – informações por naturezas:

Descrição	Valor Período	Valor Período anterior
Vendas	10 780,65	682,17
Prestações de Serviço	1 084 653,42	1 274 461,66
Total	**1 095 434,07**	**1 275 143,83**

11.3 Outros rendimentos

A rúbrica de outros rendimentos é composta de acordo com o quadro abaixo:

Descrição	Valor Periodo	Valor Periodo anterior
Subsídios à Exploração	3 066,67	259 913,01
Rendimentos Suplementares	492,00	271,56
Descontos de Pronto Pagamento		
Rendimentos e Ganhos em Inv. não Finan	1 252 198,93	
Correção Exercicios Anteriores	15 800,78	69 692,77
Excesso de Estimativa para Impostos		
Diferenças de Câmbio Favoráveis	553,19	
Outros	451 232,82	2 304 155,62
Total	**1 723 344,39**	**2 634 032,96**

12. Subsídios do Governo e apoios do Governo:

12.1 Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

Os subsídios do Governo são reconhecidos após existir segurança de que a Empresa cumprirá as condições a eles associadas e que os subsídios serão recebidos.
Em termos de contabilização, os subsídios do Governo relacionados com resultados serão registados como rendimentos caso os gastos já estejam incorridos, ou a rendimentos diferidos na proporção dos gastos a incorrer.
Os subsídios do Governo relacionados com ativos são inicialmente contabilizados no Capital Próprio e, subsequentemente, imputados a rendimentos durante a vida útil do ativo caso sejam ativos depreciáveis ou amortizáveis, ou, mantidos no Capital Próprio caso esses ativos não sejam depreciáveis ou não amortizáveis.

12.2 Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou.

Descrição	Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos		Subsídios de Outras Entidades	
	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período
Subsídios relacionados com activos/ao investimento:				
Activos fixos tangíveis				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	9 142,57	373,98	9 516,55	373,98
Equipamento básico				
Equipamento de transporte				
Equipamento administrativo				
Equipamentos biológicos				
Outros	4 099,41	1 019,55	5 118,96	1 553,17
	13 241,98	*1 393,53*	*14 635,51*	*1 927,15*
Activos intangíveis				
Projectos de desenvolvimento				
Programas de computador				
Propriedade industrial				
Outros				
	0,00	*0,00*	*0,00*	*0,00*
Outros Activos				
Total	**13 241,98**	**1 393,53**	**14 635,51**	**1 927,15**
Subsídios relacionados com rendimentos/a exploração:	3 066,67	3 066,67	259 913,01	259 913,01
Valor dos reembolsos no período:				
Subs. relacionados activos/investimento				
Subs. relacionados rendimentos/exploração	3 066,67	3 066,67	5 925,68	259 913,01
Total	3 066,67	3 066,67	5 925,68	259 913,01
TOTAL	**3 066,67**	**3 066,67**	**20 561,19**	**261 840,16**

13. Impostos e contribuições:

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2020 a 2024 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

A Administração da Empresa entende que as correções resultantes de revisões ou inspeções, por parte das autoridades fiscais, àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 30 de junho de 2025.

Nos termos do artigo 88.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas a Empresa encontra-se sujeita adicionalmente a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

13.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de imposto sobre o rendimento:

Descrição	Valor
1 - Resultado contabilístico do período (antes de impostos)	-5 418 272,06
2 - Imposto corrente	-26 312,94
3 - Imposto diferido	
4 - Imposto sobre o rendimento do período	***-26 312,94***
5 - Tributações autónomas	-26 312,94
6 - Taxa efectiva de imposto sobre o rendimento [6 = (4+5) / 1*100]	**N/A**

13.2 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

A rubrica de Estado e outros entes públicos respeita às seguintes naturezas:

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	249,09	26 312,94		12 156,45
Retenções efetuadas por terceiros		83 828,50		58 132,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado	294 569,12		255 185,43	
Contribuições para a Segurança Social		55 198,96		37 751,96
Fundos Compensação				
Total	**294 818,21**	**165 340,40**	**255 185,43**	**108 040,41**

14. Instrumentos financeiros:

14.1 Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

Os instrumentos financeiros detidos pela empresa encontram-se mensurados ao custo amortizado, menos qualquer perda por imparidade, ou, nos casos aplicáveis, ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demostração de resultados.

14.2 Categoria de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Informação relativa a Activos e Passivos Financeiros	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada
Activos financeiros:		
Clientes	549 431,63	
Adiantamentos a fornecedores		
Accionistas / sócios		
Outras contas a receber	170 619,48	
Activos financeiros detidos para negociação		
Dos quais: Acções e quotas incluídas na conta "1421"		
Outros activos financeiros		
Dos quais:		
Acções e quotas incluídas na conta "1431"		
Outros instrumentos financeiros incluídos na conta "1431"		
Passivos financeiros:		
Fornecedores	233 516,28	
Adiantamentos de clientes		
Accionistas / sócios		
Financiamentos obtidos	2 022 660,00	
Dos quais:		
Empréstimo por obrigações convertíveis		
Prestações suplementares		
Outras contas a pagar	1 168 409,24	
Passivos financeiros detidos para negociação		
Outros passivos financeiros		
Ganhos e perdas líquidos reconhecidos de:		
Activos financeiros		
Passivos financeiros		
Total de rendimentos e gastos de juros em:		
Activos financeiros	996,36	
Passivos financeiros	28 096,18	

14.3 Indicação das quantias do capital social nominal e do capital social por realizar e respetivos prazos de realização.

O capital encontra-se realizado na totalidade.

14.4 Número de ações representativas do capital social, respetivas categorias e valor nominal

O capital no valor de 200.000,00 € subscrito e realizado em numerário é representado por:

- Quatro mil ações com o valor unitário de 50 €

14.5 Quantias de aumentos de capital realizado no período e a dedução efetuada como custo de emissão

	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Capital	200 000,00			200 000,00
Ações (quotas) próprias				0,00
Outros instrumentos de capital	2 223 450,00		4 950 000,00	7 173 450,00
Prémios de emissão				0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas legais				0,00
Outras reservas				0,00
Resultados transitados	-497 216,08	1 075 109,24		-1 572 325,32
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis				0,00
Outras variações no capital próprio	11 342,52	1 393,52	445,95	10 394,95
Resultado Líquido do exercício	-1 075 109,24	5 444 585,00	1 075 109,24	-5 444 585,00
Total	862 467,20	6 521 087,76	6 025 555,19	366 934,63

14.6 Gastos a reconhecer

Os diferimentos de gastos a reconhecer apresentam o valor de 9.911,60 €.

As principais quantias de gastos a reconhecer:

Descrição	Valor
Rendas Pagas	1 750,00
Premios de Seguros	2 209,69
Outras despesas	5 951,91
Total	**9 911,60**

15. Benefícios dos empregados

15.1 Número de empregados e gastos com o pessoal

A 30 de junho de 2025 o número de colaboradores era de 46.

Descrição	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa:		
Remuneradas	57	119 212
Não remuneradas		
Pesoas ao serviço, por tipo de horário:		
A tempo completo	57	119 212
das quais, remuneradas		
A tempo parcial		
das quais, remuneradas		
Pessoas ao serviço, por sexo:		
Homens	48	108 680
Mulheres	9	10 532
Pessoas afectas à Investigação e Desenvolvimento		
Prestadores de serviço		
Colocadas através de agências de trabalho temporário		

15.1.1 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor	Valor Período Anterior
Remunerações dos orgãos sociais		
das quais: participações nos lucros		
Remunerações do pessoal	3 843 286,06	2 549 785,51
das quais: participações nos lucros		
Benefícios pós-emprego		
Prémios para pensões		
Outros benefícios		
Indemnizações		
Encargos sobre remunerações	391 631,72	276 042,55
Seguros AT e doenças profissionais	373 605,24	214 230,35
Gastos de acção social		
Outros gastos com pessoal:	202 155,73	236 953,40
com formação		
com fardamento		
outros		
	4 810 678,75	**3 277 011,81**

16. Outras informações

16.1 Fornecimentos e serviços externos

Os FSE de forma detalhada:

Descrição	Valor Período	Valor Per. Anterior
Subcontratos	**96 700,00**	
Subcontratos	96 700,00	
Serviços Especializados	**420 454,25**	**477 658,65**
Trabalhos Especializados	286 136,44	265 229,47
Publicidade e Propaganda	822,60	4 150,00
Vigilância e Segurança	24 295,90	21 985,00
Honorários	2 077,78	
Comissões	25 050,00	138 987,60
Conservação e Reparação	82 071,53	47 306,58
Serviços Bancários		
Materiais	**72 145,57**	**82 054,95**
Ferramentas e Utens. Desg. Rápido	6 008,46	7 743,69
Material de Escritório	25 949,04	3 717,61
Artigos para Oferta	570,89	36,90
Equipamentos Desportivos	39 617,18	70 556,75
Material desportivo		
Outros		
Energia e Fluidos	**33 428,50**	**24 019,19**
Eletricidade	3 351,42	1 566,13
Combustíveis	22 300,92	20 646,28
Água	7 776,16	1 785,07
Outros		21,71
Deslocações, Estadas e Transportes	**419 716,57**	**285 852,91**
Deslocações e Estadas	410 962,55	284 328,75
Transporte de Pessoal	8 754,02	1 524,16
Serviços Diversos	**458 755,38**	**367 525,53**
Rendas e Alugueres	387 711,66	321 942,62
Comunicação	2 372,61	682,46
Seguros	7 880,26	5 497,85
Contencioso e Notariado	2 411,35	773,75
Limpeza, Higiene e Conforto	6 670,16	3 418,36
Outros Serviços	51 709,34	35 210,49
Total	**1 501 200,27**	**1 237 111,23**

16.2 Outros gastos

A rubrica de outros gastos é composta de acordo com o quadro abaixo:

Descrição	Valor Período	Valor Per. Anterior
Impostos	**3 163,35**	**2 151,66**
Impostos Indiretos	709,35	701,66
Taxas	2 454,00	1 450,00
Descontos de Pronto Pagamento Obtidos		**126,96**
Gastos e Perdas em Inv. n/Financeiros	**764 812,56**	
Alienações	764 812,56	6 194,68
Outros	**177 151,44**	**32 946,58**
Correções Relativas Exercisioc Anteriores	100 539,73	
Donativos	900,00	300,00
Quotizações	24 587,40	11 684,58
Insuficiência de Estimativa para Impostos	251,52	921,36
Outros não especificados	50 872,79	13 845,96
Total	**945 127,35**	**35 225,20**

16.3 Proposta de aplicação de resultados

O Clube Desportivo de Mafra Futebol, SAD, no período económico de 01 de julho de 2024 a 30 de junho de 2025 realizou um resultado líquido de – 5.444.585,00 euros, propondo a sua aplicação da seguinte forma:

Resultados Transitados: – 5.444.585,00 €

17. Acontecimentos após a data de balanço

17.1 Autorização para emissão:

a) Data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão e indicação de quem as autorizou

A Administração autorizou a emissão das demonstrações financeiras na data estipulada no relatório de gestão.

b) Indicação sobre os proprietários, ou outros, têm o poder de alterar as demonstrações financeiras após esta data

Os acionistas da empresa detêm o poder de alterar as demonstrações financeiras após a data acima referida.

17.2 Acontecimentos após a data de balanço:

A Administração concluiu que possui recursos adequados para manter a atividade, não havendo intenção de cessar no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações em 30 de junho de 2025. Serão realizados todos os esforços para nos anos subsequentes volte a apresentar resultados positivos.

Administração

Contabilista Certificado

ANEXO 3 – LIGA PORTUGAL



Normativo utilizado:	SNC - PE

ANEXO 3	Contas Anuais ED*-1	Contas Anuais ED*-2
BALANÇO		
Ativo corrente		
Caixa e equivalentes de caixa	341 924,69 €	181 614,69 €
Dívidas de SDs - a participar nos campeonatos profissionais, resultantes da transferências de atletas		
Dívidas de SDs - a não participar nos campeonatos profissionais, resultantes da transferências de atletas	485 000,00 €	160 000,00 €
Dívidas de terceiros de entidades do grupo e partes relacionadas		
Outros devedores		
Impostos diferidos		
Inventários		
Outros Ativos Correntes	539 780,92 €	2 761 744,38 €
Total - Ativo corrente	**1 366 705,61 €**	**3 103 359,07 €**
Ativo não corrente		
Ativos tangíveis	1 343 578,56 €	222 297,91 €
Ativos intangíveis - atletas	1 559 409,62 €	1 548 789,60 €
Ativos intangíveis - outros	9 121,27 €	1 500,15 €
Dívidas de SDs - a participar nos campeonatos profissionais, resultantes da transferências de atletas		
Dívidas de SDs - a não participar nos campeonatos profissionais, resultantes da transferências de atletas		
Dívidas de terceiros de entidades do grupo e partes relacionadas		
Impostos diferidos		
Investimentos		
Outros ativos não correntes	402,08 €	402,08 €
Total - Ativo não corrente	**2 912 511,53 €**	**1 772 989,74 €**
Total - Ativo	**4 279 217,14 €**	**4 876 348,81 €**
Passivo corrente		
Descobertos bancários		
Empréstimos obtidos	359 900,00 €	1 845 454,31 €
Dívidas a terceiros de entidades do grupo e partes relacionadas		
Dívidas a SDs - a participar nos campeonatos profissionais, resultantes da transferência de atletas		321 245,00 €
Dívidas a SDs - a não participar nos campeonatos profissionais, resultantes da transferência de atletas	17 000,00 €	113 928,22 €
Dívidas ao Pessoal	226 674,77 €	157 277,73 €
Dívidas para com autoridades tributárias / sociais		
Acréscimos de gastos e diferimentos de rendimentos		
Outros credores		
Outras responsabilididades fiscais	165 340,40 €	108 040,41 €
Provisões		
Outros passivos correntes	1 158 250,75 €	567 935,94 €
Total - Passivo corrente	**1 927 165,92 €**	**3 113 881,61 €**
Passivo não corrente		
Empréstimos obtidos	1 662 760,00 €	900 000,00 €
Dívidas a terceiros de entidades do grupo e partes relacionadas		
Dívidas a SDs - a participar nos campeonatos profissionais, resultantes da transferência de atletas		
Dívidas a SDs - a não participar nos campeonatos profissionais, resultantes da transferência de atletas		
Dívidas ao Pessoal		
Dívidas para com autoridades tributárias / sociais		
Diferimento de rendimentos		
Outras responsabilidades fiscais		
Provisões		
Outros passivos não correntes	322 356,59 €	
Total - Passivo não corrente	**1 985 116,59 €**	**900 000,00 €**
Total - Passivo	**3 912 282,51 €**	**4 013 881,61 €**
Capital próprio		
Capital social	200 000,00 €	200 000,00 €
Resultados acumulados	- 1 572 325,32 €	- 497 216,08 €
Reservas		
Outros	7 183 844,95 €	2 234 792,52 €
Resultado líquido do período	- 5 444 585,00 €	- 1 075 109,24 €
Total - Capital próprio	**366 934,63 €**	**862 467,20 €**
Total - Capital próprio e Passivo	**4 279 217,14 €**	**4 876 348,81 €**

*ED-1 - Demonstração financeira da Época Desportiva anterior à que apresenta a candidatura
*ED-2 - Demonstração financeira da segunda Época Desportiva anterior à que apresenta a candidatura

Administração

Contabilista Certificado

	Normativo utilizado:	SNC - PE

Nota: preencher gastos com sinal negativo

ANEXO 3	Contas Anuais ED*-1	Contas Anuais ED*-2	Contas Anuais ED*-3
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS			
Rendimentos operacionais			
Quotizações			
Receitas de bilheteira	15 621,90 €	25 811,26 €	33 600,38 €
Patrocínios, publicidade e corporate	117 100,00 €	146 869,92 €	141 102,91 €
Receitas de televisão	450 000,00 €	450 000,00 €	450 000,00 €
Merchandising	10 780,65 €	682,17 €	460,20 €
Competições da UEFA e nacionais	25 600,14 €	15 353,07 €	82 839,78 €
Subsidios e donativos de Associações/Federações/Liga	4 460,19 €	253 987,33 €	207 400,00 €
Subsídios do Estado e outros entes públicos		5 925,68 €	8 799,42 €
Donativos de partes não relacionadas			
Contribuições/Donativos de partes relacionadas			
Rendimentos de operações extra-futebol não relacionadas com clube (l)			
Rendimentos extraordinários			
Outros rendimentos operacionais (f)	393 831,38 €	636 427,41 €	2 080 058,70 €
Total - Rendimentos operacionais	**1 017 394,26 €**	**1 535 056,84 €**	**3 004 261,39 €**
Gastos operacionais			
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas			
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	- 6 441,05 €	- 425,25 €	- 269,10 €
Total - Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	**- 6 441,05 €**	**- 425,25 €**	**- 269,10 €**
Gastos com pessoal			
Equipa principal - remunerações	- 2 572 495,05 €	- 1 643 766,27 €	- 1 264 449,48 €
Equipa principal - encargos sobre remunerações	- 117 930,88 €	- 75 058,75 €	- 60 772,07 €
Equipa principal - encargos com seguros	- 356 424,38 €	- 203 059,60 €	- 142 893,00 €
Equipa principal - direitos de imagem			
Equipa principal - outros gastos		- 230 289,16 €	- 111 305,19 €
Total - Gastos com pessoal - equipa principal	**- 3 046 850,31 €**	**- 2 152 173,78 €**	**- 1 579 419,74 €**
Treinador principal - remunerações	- 100 473,36 €	- 180 786,36 €	- 91 561,32 €
Treinador principal - encargos sobre remunerações	- 23 862,44 €	- 42 936,76 €	- 21 745,81 €
Treinador principal - encargos com seguros	- 1 507,10 €	- 2 711,80 €	- 915,61 €
Treinador principal - direitos de imagem			
Treinador principal - outros gastos			
Total - Gastos com pessoal - treinador principal	**- 125 842,90 €**	**- 226 434,92 €**	**- 114 222,75 €**
Outro pessoal - remunerações	- 1 170 317,65 €	- 725 232,88 €	- 468 528,77 €
Outro pessoal - encargos sobre remunerações	- 249 838,40 €	- 158 047,04 €	- 110 618,26 €
Outro pessoal - encargos com seguros	- 15 673,76 €	- 8 458,95 €	- 6 419,39 €
Outro pessoal - outros gastos		- 3 033,21 €	- 8 480,39 €
Total - Gastos com pessoal - outro pessoal	**- 1 435 829,81 €**	**- 894 772,08 €**	**- 594 046,80 €**
Outros gastos com pessoal	- 202 155,73 €	- 3 631,03 €	- 2 344,00 €
Total - Gastos com pessoal	**- 4 810 678,75 €**	**- 3 277 011,81 €**	**- 2 290 033,29 €**
Depreciações, Amortizações e Perdas por imparidade exc. atletas			
Depreciações de ativos tangíveis	- 61 283,58 €	- 30 128,41 €	- 21 223,56 €
Amortizações de ativos intangíveis exc. atletas	- 3 443,88 €	- 999,90 €	- 499,95 €
Provisões/Imparidades exc. atletas			
Reversões de Provisões/Imparidades exc. Atletas			
Total - Depreciações, Amortizações e Perdas por imparidade exc. atletas	**- 64 727,46 €**	**- 31 128,31 €**	**- 21 723,51 €**

Administração

Contabilista Certificado

Outros gastos operacionais			
Gastos em dia de jogo	- 517 000,53 €	- 413 359,77 €	- 334 748,64 €
Gastos com vigilância e segurança	- 24 295,90 €	- 21 985,00 €	- 18 935,00 €
Gastos de patrocínios, publicidade e corporate	- 822,60 €	- 4 150,00 €	- 1 877,09 €
Gastos de actividades relacionadas com "comercial"			
Gastos com conservação e reparação	- 82 071,53 €	- 47 306,58 €	- 25 721,77 €
Gastos com agentes e intermediários	- 25 050,00 €	- 138 987,60 €	
Gastos de operações extra-futebol não relacionadas com o clube (m)			
Gastos extraordinários			
Honorários	- 2 077,78 €		
Outros gastos operacionais (c)	- 849 881,93 €	- 611 322,28 €	- 338 132,16 €
Total - Outros gastos e perdas operacionais	**- 1 501 200,27 €**	**- 1 237 111,23 €**	**- 719 414,66 €**
Total - Gastos operacionais	**- 6 383 047,53 €**	**- 4 545 676,60 €**	**- 3 031 440,56 €**
Resultados operacionais	**- 5 365 653,27 €**	**- 3 010 619,76 €**	**- 27 179,17 €**
Transações de direitos de atletas			
Amortizações de direitos de atletas	- 879 992,00 €	- 345 935,87 €	
Perdas de imparidade de direitos de atletas			
Reversões de Imparidades de direitos de atletas			
Rendimentos com transferências de direitos de atletas	1 683 741,66 €	2 300 000,00 €	
Gastos com transferências de direitos de atletas	- 764 812,56 €		
Rendimentos com cedências direitos de atletas (inclui empréstimos)	82 500,00 €		
Gastos com cedências direitos de atletas (inclui empréstimos)			
Gastos com aquisições de atletas não capitalizáveis			
Outros rendimentos com atletas			
Outros gastos com atletas			
Total - Transações de direitos de atletas	**121 437,10 €**	**1 954 064,13 €**	**- €**
Outros rendimentos e gastos com ativos tangíveis e intangíveis exc. atletas			
Outros rendimentos/gastos com ativos tangíveis			
Outros rendimentos/gastos com ativos intangíveis exc. Atletas			
Total - Outros rendimentos e gastos com ativos tangíveis e intangíveis exc. atletas	**- €**	**- €**	**- €**
Rendimentos e gastos financeiros			
Rendimentos e ganhos financeiros	1 029,99 €		
Gastos e perdas financeiras	- 28 883,63 €	- 45 040,39 €	- 3 443,32 €
Ganhos e perdas com diferenças de câmbio			
Total - Rendimentos e gastos financeiros	**- 27 853,64 €**	**- 45 040,39 €**	**- 3 443,32 €**
Outros rendimentos e gastos não operacionais			
Outros rendimentos não operacionais	34 112,55 €	74 119,95 €	15 035,57 €
Outros gastos não operacionais	- 180 314,80 €	- 35 225,20 €	- 24 023,60 €
Total - Outros rendimentos e gastos não operacionais	**- 146 202,25 €**	**38 894,75 €**	**- 8 988,03 €**
Resultado antes de imposto	**- 5 418 272,06 €**	**- 1 062 701,27 €**	**- 39 610,52 €**
Imposto sobre o rendimento	**- 26 312,94 €**	**- 12 407,97 €**	**- 4 418,01 €**
Resultado líquido do período	**- 5 444 585,00 €**	**- 1 075 109,24 €**	**- 44 028,53 €**

*ED-1 - Demonstração financeira da Época Desportiva anterior à que apresenta a candidatura
*ED-2 - Demonstração financeira da segunda Época Desportiva anterior à que apresenta a candidatura
*ED-3 - Demonstração financeira da terceira Época Desportva anterior à que se apresenta candidatura

Alíneas a **verde**: definição de rendimentos relevantes de acordo com o Programa de Sustentabilidade Económico-Financeira
Alíneas a **vermelho**: definição de gastos relevantes de acordo com o Programa de Sustentabilidade Económico-Financeira

Administração

Contabilista Certificado

Normativo utilizado:	SNC - PE

ANEXO 3	Contas Anuais ED*-1	Contas Anuais ED*-2

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA INTERCALAR

Fluxos de caixa das atividades de operacionais		
Recebimentos/Pagamentos de atividades operacionais	- 4 145 920,98 €	- 2 970 123,86 €
Recebimentos/Pagamentos de atividades operacionais	**- 4 145 920,98 €**	**- 2 970 123,86 €**

Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Recebimentos provenientes de alienações de direitos de atletas (ativos intangíveis)	1 235 000,00 €	190 000,00 €
Pagamentos provenientes da aquisições de direitos de atletas (ativos intangíveis)	- 1 805 656,49 €	- 1 705 335,93 €
Recebimentos provenientes de alienações de ativos tangíveis		45 560,04 €
Pagamentos provenientes de aquisições de ativos tangíveis	- 1 199 362,45 €	- 103 783,70 €
Outros recebimentos/pagamentos de atividades de investimento	747,27 €	754,48 €
Recebimentos/Pagamentos de atividades de investimento	**- 1 769 271,67 €**	**- 1 572 805,11 €**

Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos de empréstimos de partes relacionadas	1 776 000,00 €	940 000,00 €
Pagamentos de empréstimos de partes relacionadas		
Recebimentos de empréstimos obtidos		
Pagamentos de empréstimos obtidos	- 1 041 509,40 €	- 56 336,77 €
Recebimentos de aumentos de capital	4 950 000,00 €	2 000 000,00 €
Pagamento de dividendos		
Outros recebimentos/pagamentos de atividades de financiamento	391 012,05 €	1 498 376,22 €
Recebimentos/Pagamentos de atividades de financiamento	**6 075 502,65 €**	**4 382 039,45 €**

Outros recebimentos/pagamentos		

Variação de caixa e seus equivalentes	160 310,00 €	- 160 889,52 €

*ED-1 - Demonstração financeira da Época Desportiva anterior à que apresenta a candidatura
*ED-2 - Demonstração financeira da segunda Época Desportiva anterior à que apresenta a candidatura

Administração

Contabilista Certificado

RELATÓRIO DE REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de "CLUBE DESPORTIVO DE MAFRA - FUTEBOL, SAD" (a Entidade), que compreendem o balanço em 30 de junho de 2025 (que evidencia um total de 4 279 217 euros e um total de capital próprio de 366 935 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 5 444 585 euros), a demonstração dos resultados por naturezas e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas. Auditámos igualmente as demonstrações financeiras anuais, de acordo com o modelo aprovado pela Liga Portugal (Anexo 3), reportadas a 30 de junho de 2025.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística e a informação contida nas demonstrações financeiras anuais, de acordo com o modelo aprovado pela Liga Portugal (Anexo 3), encontra-se consistente.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- preparação da informação adicional, nomeadamente as demonstrações financeiras anuais, de acordo com o modelo aprovado pela Liga Portugal (Anexo 3);
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a adequação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Massamá, 2 de outubro de 2025

GOMES MARQUES, CARLOS ALEXANDRE & ASSOCIADA, SROC

representada por

Carla Filipa Simões Malhão Mendes (ROC n.º 1268)

RELATÓRIO E PARECER

DO

FISCAL ÚNICO

Introdução

1. Em cumprimento das disposições legais e nos termos do mandato que nos foi conferido, vimos apresentar o nosso relatório e parecer sobre o relatório de gestão, os documentos de prestação de contas e a proposta de aplicação de resultados do Conselho de Administração da "CLUBE DESPORTIVO DE MAFRA - FUTEBOL, SAD", relativamente ao exercício findo em 30 de junho de 2025.

Relatório

2. No desempenho das nossas funções acompanhámos a atividade da empresa através da análise dos livros, registos contabilísticos e respetiva documentação de suporte bem como da verificação dos seus elementos patrimoniais, com a profundidade e frequência consideradas as mais adequadas aos fins em vista.

   Em todas as nossas diligências contámos com a inteira colaboração do Conselho de Administração e dos serviços da empresa de quem recebemos sempre todos os esclarecimentos solicitados.

3. Examinámos os documentos de prestação de contas e o relatório de gestão do Conselho de Administração que se encontra elaborado de acordo com as exigências legais e em conformidade com os referidos documentos de prestação de contas e, na qualidade de Revisores Oficiais de Contas, elaborámos a Certificação Legal das Contas.

Parecer

4. Com base no que antecede e tendo em consideração a opinião expressa na referida Certificação Legal das Contas, a qual pressupõe a concordância do sistema contabilístico com os preceitos legais e com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, somos de parecer que:

   a) Sejam aprovados o relatório de gestão e os documentos de prestação de contas do Conselho de Administração relativos ao exercício findo em 30 de junho de 2025.

   b) Seja aprovada a proposta de aplicação de resultados contida no relatório de gestão do Conselho de Administração.

Massamá, 2 de outubro de 2025

O FISCAL ÚNICO

GOMES MARQUES, CARLOS ALEXANDRE & ASSOCIADA, SROC

representada por

Carla Filipa Simões Malhão Mendes (ROC n.º 1268)

Sede: Rua do Tascão, Complexo CREL - Bela Vista, Piso 2 - Sala F - Massamá - 2745-003 QUELUZ
Telef.: 21 430 88 30 - Fax: 21 430 88 39 - E-mail: geral@gmca-sroc.pt - NIPC PT 503 598 941 - Capital Social: 10.000,00 € - Inscrita na Ordem dos ROC sob o n.º 137